

O PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM NO CONTEXTO EDUCACIONAL INFANTIL

Karine Santos Curado ¹

Sandra Elaine Aires de Abreu²

Resumo

A linguagem surge como elemento básico para todo o processo de ensino e aprendizagem do ser humano. É ferramenta fundamental para o ato comunicativo, é uma das primeiras atividades a se desenvolver na criança, um processo lento e natural, mas que tem necessidade de ser moldado a fim de que cumpra os seus objetivos principais. Esta pesquisa objetivou analisar as várias formas de linguagens a serem abordadas como meio de comunicação entre educador e aluno na Educação infantil. Foi realizado estudo bibliográfico e cinco entrevistas com educadoras da Educação Infantil. Em linhas gerais, podemos dizer que não se pode criar uma receita perfeita para o bom êxito do trabalho do aluno nesta abordagem, mas sim que o educador deve estar preparado para diversas surpresas neste desafio, por isso seu dinamismo e atenção para entender seus alunos poderão ser de extrema importância.

Palavras-chave: Aquisição de linguagem, Papel do educador, Educação infantil.

INTRODUÇÃO

Há muitos milhares de anos, o homem primitivo descobriu sua boca em diferentes posições, com a ajuda da língua, dos dentes e dos lábios e ainda com o nariz, conseguia, ao expelir ar dos pulmões na expiração, produzir e adquirir enorme quantidade de sons. Nasceu a linguagem humana, sendo um grande avanço para evolução do homem, desenvolvendo inserção deste na sociedade através da aquisição da linguagem. (VYGOTSKY, 1999).

Existem vários tipos de linguagem, sendo a oral a mais antiga. A aquisição da linguagem oral representa um marco histórico social e cultural do desenvolvimento humano. Essa aquisição acontece gradativamente, e a linguagem surgiu na relação prática entre homem e o ambiente proporcionando a capacidade de se comunicar por

¹ Acadêmico graduando do curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA;

² Doutora em Educação. Professora do ISE/UniEVANGÉLICA, Orientadora da Pesquisa

meio de códigos simbólicos, que permite a exposição do pensamento, de idéias e emoções permitindo o desenvolvimento infantil. (VYGOTSKY, 1999).

Foi detectado que há profissionais de educação com pouca ou nenhuma informação sobre como se adquire a linguagem. O foco principal desta pesquisa é analisar o processo de aquisição da linguagem no contexto educacional.

A linguagem interfere no processo de desenvolvimento da criança desde o nascimento, a sua influência mútua com o mundo, a criança vai apropriando-se da linguagem em suas relações com os objetos e com o outro, quer seja criança ou adulto.

Este estudo objetiva explicitar a forma como a criança parte de um estado no qual não possui qualquer forma de expressão verbal para a necessidade de aprendizagem formal.

A fim de ter um maior esclarecimento sobre questões relacionadas à aquisição da linguagem pela criança, buscou-se por base a esse trabalho de curso, livros e entrevistas para entender a importância deste processo e como os educadores ainda precisam recorrer a novos conhecimentos para entenderem como este se desenvolve e reflete na história da linguagem. É um tema atual e relevante, no qual precisa ser estudado, podendo ser uma contribuição para a área da educação no que se refere à aquisição da linguagem. (VYGOTSKY, 1999).

Nestes termos, a questão central desse trabalho é: 1º Como ocorre o processo de aquisição da linguagem, no contexto educacional?

O objetivo central é: 1º Analisar o processo de aquisição da linguagem no contexto educacional. E as questões específicas são: (A) Como ocorre o processo da aquisição da linguagem? (B) Qual o papel do educador na aquisição da linguagem na educação infantil? (C) O que pensa os educadores da educação infantil sobre a aquisição da linguagem? E os objetivos específicos são: (A) Compreender processo de aquisição da linguagem. (B) Explicar o papel do educador na aquisição da linguagem na educação infantil. (C) Analisar o que pensam os educadores da educação infantil sobre a aquisição da linguagem.

A metodologia utilizada para o desenvolvimento do trabalho foi à pesquisa bibliográfica e a coleta de dados que foi complementada com entrevistas. As

entrevistas³ foram realizadas com cinco profissionais de educação (quatro professoras e uma coordenadora pedagógica).

1. Processo de aquisição da linguagem

Se pensarmos na criança desde sua concepção, podemos perceber que o seu processo evolutivo atravessa fases onde cada uma torna-se evidente a necessidade de criar um elo entre seu mundo interior que é a criança em si mesmo e o mundo que a circunda, ou seja, a necessidade de socializar-se com a vida colocada sobre as suas vistas. Esse elo é feito através da linguagem da criança, onde nos primeiros momentos peculiares somente/delas/mesmas, onde a princípio, dessa forma, os primeiros sons emitidos pela criança apesar de ser uma forma de linguagem, são criados sem pensamento, mas tem como finalidade chamar a atenção do adulto. Isso nos mostra que inicialmente o universo interior infantil cria uma função social para a fala desde os primeiros meses da criança.

Segundo Vygotsky (1999, p.93).

[...] pode-se estabelecer no desenvolvimento da fala da criança uma linguagem pré-intelectual e no desenvolvimento de seu pensamento, um pensamento pré-linguístico. Aos dois anos de idade, o pensamento pré-linguístico e a linguagem pré-intelectual se encontram e se juntam, surgindo um novo tipo de organização, linguístico-cognitivo. A essa altura, quando essas duas linhas se encontram, o pensamento se torna verbal e a linguagem racional. A partir daí, a criança começa a perceber o propósito da fala e que cada coisa tem um nome.

São nessas condições que a fala torna-se uma ferramenta articulada pelo intelecto trazendo consigo a verbalização do pensamento ainda limitado ao universo infantil, este período é denominado: “Fase Glóssica”, esta palavra vem do grego glotos, que significa “língua”, é o momento de descoberta do aparelho fonador, onde não há sentido nas palavras, porém, a criança dentro do processo de desenvolvimento descobre várias sílabas as quais ela vai fazer uso seguidamente, seria como ganhar um belo presente que você sonhou a vida toda e finalmente o vê chegar.

³ Entrevistada W(professora de educação infantil, Jardim I); Entrevistada X (professora de educação infantil, Maternal II); Entrevistada Z(professora de educação infantil, Maternal I); Entrevistada Y(professora de educação infantil, Berçário I); Entrevistada V(Coordenadora pedagógica, CMEI).

Neste período é válido salientar que a incapacidade formar conceitos, faz com que a criança possa conhecer apenas o que está perto, o que é material, concreto. Em suma, a linguagem de criança, ou melhor, do próprio ser humano, deve ser visto como um dos principais instrumentos que determinam as funções mais específicas e que ordena todo comportamento humano. Porém vale ressaltar que a linguagem assume várias formas utilizadas pelo pensamento humano e são todas importantes, desde que se promovem sua organização, orientação e comunicação para uma boa interação social.

2. O papel do educador na aquisição da linguagem na educação infantil

Podemos verificar que a função primordial da linguagem se dá no ato comunicativo, seja qual for a forma de linguagem ela expressa a razão do ser humano tornar-se um ser social, mas, sobretudo com a criança, faz-se necessário um trabalho bem elaborado no sentido de criar hábito de uma boa linguagem, pois este é um instrumento vital. Deste modo, o educador, sobretudo no período pré-escolar, deve estar preparado para os desafios da linguagem, tendo em vista que sua função é tornar a Educação Infantil o mais agradável possível já que é neste período, que a linguagem infantil adquire moldes formais dentro de sua cultura que está inserido. Diante do orado, é fundamental que o professor busque contemplar o trabalho da oralidade como fator essencial em sala de aula, que ele possa de fato, contribuir para que o aluno se torne um sujeito falante, participativo e crítico na sociedade. O professor deve possibilitar a todos os alunos a participação em momentos de fala incentivando-os a falar. (BRASIL, 1998).

A participação das crianças possibilitará o desenvolvimento de competências como, ler e escrever, a escola deve expor os alunos a uma diversidade de usos da fala, estimulando-os a falar, pois é através do exercício da fala que eles irão aperfeiçoando-se e descobrindo a função social que ela possui.

De acordo com o Referencial Curricular Para a Educação Infantil.

[...] quanto mais às crianças puderem falar em situações diferentes, como contar o que lhes aconteceu em casa, contar histórias, dar um recado, explicar um jogo ou pedir uma informação, mais poderão

desenvolver suas capacidades comunicativas de maneira significativa (BRASIL, 1998, p.121).

Para Oliveira (2002), quando a criança começa a desenvolver sua linguagem, e esta, ainda não por palavras ou inflexões, o que não deixa de ser linguagem, ela abre as portas para o universo do aprender, conhecer e expressar as experiências vivenciadas no seu contato com o mundo.

Para os dois autores o professor tem que criar um ambiente tranquilo a fim de estimular os alunos levando-os a comunicar suas idéias espontaneamente às crianças utiliza de suas relações interpessoais fazendo uso das palavras em várias circunstancias percebendo com maior facilidade a função social da linguagem desenvolvendo diferentes habilidades, construindo hábitos de relacionar-se socialmente e vencendo a timidez. Em um ambiente propício as crianças terão a possibilidade de discutir, falar, manifestar-se livremente. Um dos principais objetivos de se trabalhar a oralidade é desenvolver nas crianças as capacidades linguísticas, falando e escutando. O trabalho com a oralidade em sala de aula é de extrema importância, a fala é essencial em nossa vida e devemos considerar que o desenvolvimento oral se dá a partir das vivências envolvendo o uso das práticas linguísticas, os professores de educação infantil devem planejar e em suas ações pedagógicas conter atividades cotidianas envolvendo a fala, e a reflexão sobre a língua, “um aprendiz experiente pode dividir seu conhecimento com um aprendiz menos avançado” (VYGOTSKY, 1999, p. 157) e o reconhecimento desse processo social pelos professores facilita o desenvolvimento intelectual das crianças.

3.O que pensam os educadores da educação infantil sobre a aquisição da linguagem

A atuação do educador favorecerá muito as crianças na formação de uma boa linguagem. A criança é como uma obra de arte preciosa, mas que precisa ser colocada nas mãos de um “artesão”, para ser trabalhado, modelado e tornar-se uma belíssima obra de arte. Na educação infantil, o educador é o “artesão”, cabe a ele orientar a criança para modelar conforme a necessidade, porém aqui, cabe uma ressalva esta obra arte de arte, é única, não há outra igual para substituí-la por isso não se pode

pensar em erros, pois, vão marcar para o resto da vida, é por isso que a atuação do educador no processo do desenvolvimento da linguagem da criança, desde que seja bem-sucedido beneficiará na formação de bons hábitos e atitudes durante toda a vida da criança.

Foram entrevistadas cinco professoras de educação infantil, questionadas sobre o que pensam sobre, o papel do educador na aquisição da linguagem na educação infantil.

Na primeira pergunta ao serem questionadas sobre como ocorre o processo de aquisição da linguagem, destacam de forma geral que nos constituímos como pessoas através da nossa fala. Para entrevistada X “é na Educação Infantil que se aprimora a competência da oralidade que a criança traz consigo do contexto familiar e vai para o universo da escrita. Aprender uma língua e entender, interpretar e representar os significados das palavras de acordo com o meio sociocultural, conforme o RCN a Educação Infantil, deve promover experiências significativas de aprendizagem da língua e ampliar as capacidades de comunicação e expressão associadas às quatro competências linguísticas básicas: escutar, falar, ler e escrever”.

Já a entrevistada Y “destaca que o processo de aquisição da linguagem é um processo que embora aconteça naturalmente, é lento e difícil. Esse processo tem início nos primeiros dias de vida com o choro, pois através dele, a criança se comunica avisando, por exemplo, que está com fome, molhado ou sentindo dor. A linguagem, não diz respeito somente aos sons que são produzidos formando palavras, mas na linguagem não verbal também. Enfim, o processo de aquisição da linguagem é natural e se dá através das relações sociais e quanto mais cedo à criança é inserida no meio social, mais benefícios nesse processo ela terá”.

A entrevistada W “afirma que este processo de aquisição da linguagem ocorre primeiramente em casa, com a família e depois na creche/escola através dos relacionamentos sociais”. Prontamente a entrevistada Z, disse que “ocorre de modo gradativo, por estímulos visuais, sensoriais, auditivos e motores. Quanto mais for estimulada, mais a criança se desenvolve, pois, a linguagem está presente desde a concepção do ser humano”.

Articulou a entrevistada V, “que esse processo acontece de forma natural e gradual, na medida em que os bebês vão sendo estimuladas, as primeiras sílabas vão sendo pronunciadas referindo-se às palavras que dão nomes às coisas de sua rotina ou de objetos que lhes interessem como a mamadeira, que por eles pronunciado de “mama”, bola “bô” através da mediação do convívio social”.

Para Oliveira:

A linguagem é o que expressa às vozes do pensamento e transcreve o conhecimento adquirido, e ajuda a desenvolver o pensamento, a necessidade de se fazer entender pela linguagem denota a organização do pensamento, abordando todos os aspectos do comportamento humano, pode ser caracterizados por sinais, símbolos ou no caso da criança, na fase inicial da vida por “sons”, os gestos é uma forma peculiar às crianças nos primeiros anos de vida (2002).

De acordo com as entrevistas é possível perceber que as educadoras têm o mesmo pensamento pedagógico sobre como ocorre o processo de aquisição da linguagem na EDI⁴, nota-se que o processo da fala é fundamental para o desenvolvimento e aprendizagem, e deve ser guiado pelos educadores sendo uma base linguística indispensável para que se desenvolvam habilidades de falar, ouvir, ler e escrever.

A segunda pergunta teve objetivo de questionar a respeito do papel do educador na aquisição da linguagem na educação infantil, a entrevistada X considera que o “papel do professor é fundamental neste processo, pois o bom andamento das atividades de ensino depende diretamente da ação docente de como se faz a mediação de conhecimento/criança. E esse profissional, que também deve se tornar um aprendiz, que organiza a dimensão interativa, contextualizando “o saber aprender”. As práticas educativas devem permitir por parte das crianças, a construção de uma imagem positiva de si, descobrindo e conhecendo seu próprio corpo, suas habilidades e limitações devendo permitir, também, o estabelecendo vínculos afetivos, que fortalecem a autoestima e ampliam as possibilidades de comunicação e interação social”.

Para entrevistada Y o papel do educador na aquisição da linguagem é proporcionar meios que favoreçam o aprendizado das crianças uma forma que se utiliza

⁴ Educação Infantil.

muito na educação infantil é o faz de conta, por meio do qual as crianças expressam seus sentimentos, vontades, anseios, podendo compreendê-los e reorganizá-los. Ainda de acordo com a entrevistada Y outro método que utilizamos é a música. Estudos mostram que aprendizagem musical contribui para o desenvolvimento cognitivo, psicomotor, emocional, afetivo e condições de valores pessoais e sociais.

Já a entrevistada W acredita que o processo de aquisição da linguagem em relação aos educadores tem um papel importante e primordial, pois através de atividades e do convívio que vai se adquirindo gradativamente a fala.

Entrevistada Z afirma que o educador é o mediador das aquisições linguísticas, pois ele transportará para a criança o acesso para seu desenvolvimento respeitando seu desenvolvimento e faixa etária. Para a entrevistada V o educador tem papel fundamental, pois ele deve favorecer o processo dando atenção, ouvindo o aluno e estimulando o máximo possível, sendo suporte para o processo.

Dentre algumas funções para se trabalhar a linguagem na Educação Infantil, Oliveira, 1981 cita algumas correções sobre a oralidade do educador: [...] deverá ele usar vocabulário correto e preciso, isento de gírias, durante todo o período escolar, ter boa dicção e expressar-se com clareza e correção gramatical, fazer uso adequado da voz, comportando – se sempre como um verdadeiro líder mediador nos trabalhos em sala de aula (p.13)

Nessa perspectiva o educador exerce um papel de extrema importância, assim está encarregado através de seus ensinamentos conseguirem que os seus alunos aprendam de forma significativa a competência linguística, como a língua falada, escrita e até a concepção de leitura através de atividades citadas pelas educadoras entrevistadas, podendo até mesmo ser amplamente explorado por meio desses e de outros recursos e sempre buscar evoluir como profissional para poder desenvolver seu papel com fundamentação correta perante este processo.

Deve-se perceber então a importância de o educador compreender a linguagem da criança para pretender transformá-la, pois o êxito no procedimento do profissional implica tanto na constituição de bloqueio na aprendizagem infantil como no estímulo a sua participação (PASSOS; MEDIANO, 1970).

Na terceira e última pergunta foram questionadas sobre o que pensam sobre aquisição relatam que, a visão atual sobre a infância retira as crianças do lugar de seres passivos e apenas receptores de informações do seu meio cultural, como era a visão que tínhamos anteriormente. Entrevistada X relata que a “capacidade e o interesse das crianças pequenas em aprender, descobrir, ampliar seus conhecimentos são incontáveis, multidimensionais e são construções a partir das trocas, que elas estabelecem com o meio, das interações com as outras pessoas em seu entorno, selecionando informações, analisando-as, relacionando e lhes dando diferentes sentidos”.

Para a entrevistada Y “é sabido que a aquisição da linguagem é natural e que cada criança tem um tempo de apropriação da mesma. Então, os professores buscam entender as especificidades particulares de cada aluno, para que assim ajude com métodos mais eficazes na aquisição da linguagem”.

Já a entrevistada W “essa aquisição é um meio de adequação da criança na sociedade, a necessidade começa no ambiente familiar e da continuidade no contexto escolar e durante todo o crescimento da criança”.

Afirma a entrevistada Z “que essa aquisição acontece por meio das interações sociais nos meios que é necessário a participação do indivíduo nos grupos sociais (comunidade, igrejas e etc.). De forma a propiciar seu grau evolutivo e sensorial. São nessas interações que as crianças vão se apropriando de suas autonomias a fim de construir oportunidades para seu crescimento”.

A entrevistada V optou em não responder esta pergunta.

Ao pensar em aquisição temos o educador como mediador, em maior parte fazendo com que a aquisição da linguagem seja transmitida de forma eficiente a todos os interlocutores. Os trabalhos da linha Vygotskiana entendem que a criança é o sujeito no processo da aquisição da linguagem, construindo seu conhecimento de mundo com a ajuda do outro. Portanto a linguagem é uma identidade do indivíduo que vem lhe diferenciar dos outros seres. (YGOTSKY, 1999).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo discutir sobre o processo de aquisição de linguagem na educação infantil, a linguagem é por excelência o elo entre o que fala e o que escuta criando assim o ato comunicativo, porém o desenvolvimento desse processo nos aponta que não há comunicação somente no falar propriamente e no ouvir. Percebemos que a linguagem assume várias formas, principalmente pela criança que em seus anos iniciais também percorre um longo caminho no desenvolvimento da linguagem que é sua.

No primeiro momento compreende-se que o processo de aquisição da linguagem, contribui para o desenvolvimento da fala e do ensino-aprendizagem, mas basta observar o quanto tais atividades influenciam na vida de uma criança podemos perceber que não precisamos ser nenhum especialista no assunto para verificar o desenvolvimento da criança.

O papel do educador na aquisição da linguagem na educação infantil e de extrema importância para os profissionais que atuam nessa área é imprescindível, pois é o que ele usa como meio de ligação para levar informações as crianças, mas, além disso, trabalhar a oralidade das próprias crianças é uma contribuição que fica para toda a vida escolar, pois faz a criança superar a timidez, socializar-se com os outros e expor suas idéias sem medo e etc.

Por isso atividades como dramatização, roda de conversa e histórias tem sido meios cada vez mais utilizados para contribuir neste processo, mesmo que inconscientemente.

Nesse sentido, ao analisar estes profissionais fica evidente que falta ainda conhecimento para contribuir no processo de aquisição da linguagem de seus alunos, ou até mesmo superar tais problemas que aparecem no desenvolvimento linguístico, surgindo assim à necessidade de aprimorar seus próprios conhecimentos. São as contribuições e possibilidades trazidas pelo professor para o melhoramento na aquisição da linguagem. O ponto de partida é determinado pelo esforço que o professor tem para educar cada criança ao passar pelo ambiente escolar. Vivemos numa sociedade onde as inovações tecnológicas são muito grandes, a agilidade com que os meios de comunicações processam e transmitem informações é muito grande e rápido e isto sugere que o desenvolvimento da linguagem torne cada vez mais efetivo e

dinâmico, vemos pela TV, internet, celulares as crianças interligadas com o mundo tudo o que lhes causa tanto o efeito positivo no que diz respeito ao seu conhecimento e desenvolvimento de ser humano mas também negativo ao levar as crianças ao não conhecimento mas a manipulação da sua vida, a criança é o que você na TV, internet e etc.

Desenvolver a linguagem de forma correta contribui para um aluno crítico no futuro, no entanto, não existe uma receita pronta ou acabada ou uma fórmula mágica para isso, mas sim buscar no cotidiano da própria criança, orientar e estimular da melhor forma possível. Espera-se que o presente trabalho tenha proporcionado uma reflexão sobre como ocorre o processo da aquisição da linguagem, na educação infantil, e a importância do educador desde seu ingresso nas instituições de Educação Infantil, e que estes profissionais busquem contemplar as práticas orais como fator primordial em sala de aula.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Referencial curricular nacional**. Brasília: MEC/SEF, 1998. 3 v. Disponível: <www.portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf>. Acesso: 20 abr. 2017.

DIDONET, Vital. **Atendimento ao pré-escolar, Educação e psicologia**. 3.ed. Brasília: MEC/SEPS, 1980.

OLIVEIRA, Marta Kohl. **Ofício de professor**. São Paulo: Abril, 2002. 1v.

PASSOS, Cléo de Oliveira; MEDIANO, Zélia Domingues. **Ensinando linguagem**. Rio de Janeiro: Didática dinâmica, 1970.

POSTMAN, Neill e Charles Weingather. **Contestação; nova formula de ensino**. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura. 4 v.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **Pensamento e linguagem**. 6ª Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.